

*CURSO DE FORMAÇÃO*

# **ABORDAGENS E MÉTODOS DE ENSINO**



## CURSO DE FORMAÇÃO

# ABORDAGENS E MÉTODOS DE ENSINO

<b>Duração:</b>	Semestral
<b>Horas de trabalho:</b>	189h
<b>Horas de contacto:</b>	30 TP
<b>ECTS:</b>	6 ECTS
<b>Docente Responsável:</b>	Mário Rui Domingues Ferreira da Cruz

## DESCRIÇÃO

**A**s mudanças ocorridas no sistema de Ensino Superior ao longo das últimas duas décadas trouxeram à tona novos desafios aos docentes. O aumento significativo do acesso de jovens e adultos ao ensino superior tem gerado desafios relacionados com os desfasamentos entre as metodologias de ensino mobilizadas e as reais necessidades e perfis dos estudantes. O aumento no número de estudantes provém de diversas origens, incluindo diferentes tipos de ensino secundário (desde os científico-humanísticos aos profissionais), ingresso de maiores de 23 anos, candidatos de nacionalidades estrangeiras e até mesmo antigos estudantes que procuram retomar os seus estudos no Ensino Superior.

Além disso, reconhece-se que o sistema de Ensino Superior enfrenta uma demanda crescente para com a diversidade, abertura e um compromisso mais profundo com a sociedade (EUA, 2021). De facto, as instituições de ensino superior têm vindo a comprometer-se com os objetivos de qualificação, desenvolvimento e sustentabilidade das comunidades globais de que fazem parte.

À medida que as práticas de ensino e aprendizagem se adaptam às exigências do processo de Bolonha e do mercado de trabalho, surge a necessidade de redefinir o conceito de ensino. Nesse contexto, o ato de ensinar deixa de ser um processo passivo em que o professor simplesmente transmite informações ao aluno, e o aluno as processa passivamente. Em vez disso, o processo de ensino é encarado como o desafio de capacitar alguém a aprender, conforme sugerido por Roldão (2004).

A implementação do processo de Bolonha trouxe mudanças significativas ao Ensino Superior e exigiu uma reflexão sobre os papéis dos professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem, resultando na definição de novos papéis para ambos os envolvidos nesse tipo de ensino. De acordo com Alarcão (2004), um dos principais desafios enfrentados pelo Ensino Superior é a adaptação das competências necessárias para atender às demandas da sociedade em relação aos graduados.

Nesse cenário, o nosso objetivo, enquanto docentes deste nível de ensino, é o de ajustar e otimizar o processo de ensino e aprendizagem nas unidades curriculares que lecionamos. Isso é feito com o propósito de envolver toda a equipa docente, incentivando a mobilização e motivação para a mudança, como mencionado por Tavares (2003, p. 15), que enfatiza que "a grande inovação na formação do futuro do ensino superior dependerá em grande medida do envolvimento, motivação e mobilização dos docentes... É com eles que as instituições terão que realizar as transformações necessárias em relação aos alunos e ao currículo".

Neste contexto, este curso visa promover a reflexão sobre modelos de ensino e práticas pedagógicas, promover discussões sobre os perfis de competências dos graduados, necessárias após sua jornada académica e apresentar sugestões de cenários e percursos didáticos e pedagógicos que contribuam para uma melhor preparação do corpo docente para os desafios acima enunciados.

Tendo em conta os pressupostos acima enunciados, neste curso desenvolveremos os seguintes objetivos:

- A. mobilizar os conhecimentos científicos e pedagógicos necessários a uma prática pedagógica no Ensino Superior;
- B. analisar criticamente pressupostos, discursos e práticas europeus e nacionais relativos ao processo de ensino e aprendizagem em contextos de cursos de licenciatura e formação pós-graduada;
- C. conhecer a evolução metodológica no ensino, referentes epistemológicos que enquadram processos de aprendizagem e seus reflexos em abordagens didáticas para o ensino;
- D. mobilizar os conceitos e perspectivas atuais subjacentes à educação de jovens e adultos;

- E. conhecer e mobilizar estratégias de aprendizagem e avaliativas ativas e sustentáveis no processo de ensino e aprendizagem no contexto de ensino superior;
- F. analisar criticamente contextos de intervenção de forma a desenhar projetos ajustados aos mesmos;
- G. planificar unidades didáticas tendo em conta os princípios definidos nos documentos de referência europeus e nacionais;
- H. selecionar e criar materiais didáticos físicos ou digitais apropriados ao contexto de Ensino Superior.

## OUTLINE

Tópico	Tipo	Horas
1. Compreensão epistemológica da Didática	P	3
2. Educação no século XXI: pedagogia da reprodução ou pedagogia da transformação?	O	2
3. Evolução metodológica no processo de ensino e aprendizagem	O	3
4. Abordagens, enfoques e métodos de ensino e suas estratégias e recursos	O	3
4.1. Do método expositivo ao <i>active learning</i>	O	3
4.2. Metodologias ativas para o desenvolvimento de <i>soft skills</i> Challenge-based learning Inquiry-based learning Problem-based learning Project-based learning Narrative-based learning Competencies-based learning Abordagens colaborativas/competitivas	O	2
4.3. Abordagens digitais Gamificação do ensino Metodologia da sala de aula invertida Realidade Virtual e Realidade Aumentada Aprendizagem móvel Inteligência Artificial na Educação	P	3
4.4. Abordagens interdisciplinares e transdisciplinares Educação STEAM Content and Language Integrated Learning Pedagogia para a autonomia Microlearning	O	3
5. Planificação de atividades de ensino e aprendizagem	O	3
6. Avaliação: abordagens e estratégias	O	3
7. Autorreflexão final	P	2
	TOTAL	30



## DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

No sentido de levar o formando a analisar e refletir sobre a problemática de ensino à distância e, concomitantemente, conhecer os seus ambientes, contextos e plataformas (objetivos A, B e C), esta unidade curricular procura debruçar-se sobre a complexidade do conceito de Didática, nomeadamente a sua compreensão epistemológica, os desafios da educação no século XXI e ainda a evolução ao nível de métodos e abordagens de ensino (conteúdos 1, 2 e 3).

Posto isto, através de uma abordagem dos conteúdos 4, 5, 6, e 7, pressupõe-se uma análise crítica de abordagens, enfoques e métodos de ensino, incluindo as estratégias e recursos que estes preconizam, nomeadamente metodologias ativas, digitais, interdisciplinares/transdisciplinares e, ainda, a implementação de estratégias de

avaliação (objetivos D, E, F, G e H), por forma a que os formandos consigam desenhar percursos didáticos de ensino e aprendizagem na sua área de especialidade e refletir sobre a reconstrução da sua profissionalidade docente.

## METODOLOGIAS

O curso foi concebido e organizado para se desenvolver na modalidade *b-learning*, através de sessões presenciais e de sessões online. Como tal, encontra-se dividido por módulos e está de acordo com as especificações e os standards de *e-learning*. Os módulos do curso são disponibilizados, na sua totalidade, na plataforma *e-learning* do Centro de Inovação Pedagógica.

Tendo em conta uma metodologia de natureza socioconstrutivista, reflexiva e experiencial, privilegiar-se-á a utilização de metodologias ativas e diversificadas, concretizando-se: numa análise e discussão de documentos audio-scripto-visuais; tarefas realizadas individualmente ou em grupos; análise e experimentação de recursos materiais físicos e digitais; criação de propostas didáticas com respetivos recursos físicos e digitais; e, ainda, reflexões individuais e/ou em grupo.

Uma vez que se pretende que os formandos, professores do Ensino Superior, sejam capazes de refletir sobre a sua profissionalidade docente, apostar-se-á: a) no autodiagnóstico de práticas mobilizadas pelos mesmos, quer no que diz respeito às estratégias utilizadas, quer aos recursos mobilizados, incluindo a literatura e a tecnologia; b) na proposta de autorrefomulação ou redirecionamento de ações desenvolvidas relacionadas com o processo de ensino; c) autorreflexão final sobre a produtividade e a pertinência dos caminhos traçados ao longo do curso de formação.

Para além da realização de sessões presenciais, o uso de soluções tecnológicas de *e-learning* permite que a formação se faça:

- a) de forma síncrona, através da ferramenta de videoconferência Zoom;
- b) de forma assíncrona, através da plataforma de *e-learning* do Centro de Inovação Pedagógica.



## **DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR**

As metodologias apresentadas inscrevem-se no propósito da valorização da aprendizagem colaborativa, partindo de percursos, de recursos para a análise, diálogo, debate e, ainda, partilha de saberes. Neste contexto, recorrer-se-á a metodologias que concorram para um ambiente de formação que considere a experiência profissional, para a valorizar e sobre ela refletir de forma crítica.

Através de aulas teórico-práticas com um claro enfoque em metodologias diversificadas, que incluem trabalhos individuais ou desenvolvidos em grupo, experimentação/simulação de estratégias pedagógico-didáticas e debate, serão analisadas práticas de ensino-aprendizagem favorecedoras da criação de percursos e recursos didático-pedagógicos, apostando-se na pesquisa ativa, na experimentação, na (re)criação de recursos e (re)definição de estratégias de ensino e aprendizagem, passíveis de reinvestimento, no contexto de trabalho dos formandos.

Tendo em conta que se pretende que os formandos sejam capazes de planificar situações de ensino-aprendizagem baseadas nos pressupostos de uma aprendizagem ativa, digital, interdisciplinar/transdisciplinar, sustentável, que incluam recursos físicos e digitais, a avaliação será privilegiadamente contínua, pressupondo: uma participação dos formandos nas sessões, trabalhos individuais e em grupo e ainda, uma autorreflexão a desenvolver-se numa última sessão.

## AVALIAÇÃO

A avaliação baseia-se em três vetores: a) avaliação diagnóstica que se levará a cabo aquando do início do curso, b) avaliação formativa (a desenvolver durante o curso) e a avaliação sumativa que terá lugar no final do curso.

A classificação final no curso resultará da média ponderada, numa escala de 20 pontos, das classificações parcelares, tendo em conta as ponderações seguintes:

A. Trabalhos desenvolvidos no curso: 30%

B. Planificação de uma unidade didática com respetivos recursos didáticos e sua apresentação oral: 40%

C. Participação com qualidade online e presencial: 10%

D. Autorreflexão final: 20%

Todos os formandos que atingirem os objetivos definidos obterão um Certificado que será emitido pelo Centro de Inovação Pedagógica do Politécnico do Porto.

## BIBLIOGRAFIA

Andrade, A., Machado, J., & Sá, C. (2022). *Framework for in-service teacher education for sustainability. Some principles and strategies*. Universidade de Aveiro. <https://ria.ua.pt/handle/10773/36324>

Brown, P. R., Roediger III, H., & McDaniel, M. (2014). *Make it stick: The science of successful learning*. Cambridge, MA: Belknap Press of Harvard University Press.



Chickering, A., & Gamson, Z. (1987). Seven Principles for Good Practice in Undergraduate Education. *American Association for Higher Education Bulletin* (3-7 March).

Fry, H.; Ketteridge, S. & Marshall, S. (2009). *A handbook for teaching and learning in higher education: enhancing academic practice*. New York: Routledge.

Lucas, M., & Moreira, A. (2017). *DigComp–Quadro Europeu de Referência para a Competência Digital*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

OECD. (2018). The future of education and skills: education 2030. [https://www.oecd.org/education/2030/E2030%20Position%20Paper%20\(05.04.2018\).pdf](https://www.oecd.org/education/2030/E2030%20Position%20Paper%20(05.04.2018).pdf)

Svinicki, M. D., & McKeachie, W. J. (2014). *McKeachie's teaching tips: Strategies, research, and theory for college and university teachers*. Belmont, CA: Wadsworth/Cengage.

Waldrop, J.B. & Bowdon, M.A. (2016). *Best practices for flipping the college classroom*. New York: Routledge.

WEF. (2016). New Vision for Education: Fostering Social and Emotional Learning through Technology. [http://www3.weforum.org/docs/WEF\\_New\\_Vision\\_for\\_Education.pdf](http://www3.weforum.org/docs/WEF_New_Vision_for_Education.pdf)

Wegerif, R. (2007). *Dialogic, education and technology: expanding the space of learning*. Springer-Verlag.

Weimer, M. (2013). *Learner-centered teaching: Five key changes to practice*. Jossey-Bass.

Yano, S. (2013). *UNESCO Handbook on Education Policy Analysis and Programming*, Vol. 1: Education Policy Analysis. UNESCO Bangkok. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000221189?locale=en>